

17649

RETRANCA : DEMISSÕES NO ABC

DATA : 20.06.79

640

REPORTER : Flávia Adalgisa

CP- Rui Silva /Futrica

*** No acordo firmado entre metalúrgicos do ABC e Fiesp, para evitar uma nova paralisação das metalúrgicas, os empresários assumiram o compromisso de não demitirem nenhum operário num período de 120 dias, que esgota no próximo dia 27 de julho.....

*** Mas os patrões estão rompendo o acordo. Só na GM em São Caetano foram demitidos 280 operários e na CONFAB 200, em São Caetano do Sul.

*** Mas o perigo de desemprego não para na intenção dos empresários de uma alta rotatividade nas metalúrgicas. O governo está fazendo grandes cortes de pedidos, principalmente no setor de máquinas e equipamentos (máquinas agrícolas) e no setor elétrico eletrônico. Isso está fazendo com que algumas fábricas comecem a fechar alguns setores.

*** Outro ponto a GM, de São Caetano, já fechou o período noturno do setor de geladeiras.

*** A preocupação maior está dos operários é que a situação deve piorar muito depois que esgote o prazo assumido pelos empresários. Prova disso é que os patrões estão exigindo que os trabalhadores façam muitas horas extras, até no sábado e domingo. Segundo os operários, os empresários estão preparando as indústrias para grandes demissões. Evidentemente reflexo das greves.

*** As lideranças sindicais do ABC afirmam que os trabalhadores estão se mobilizando para uma greve em solidariedade, se necessário.

*** SEQUÊNCIA DE IMAGENS E SONORAS :

a.- entrevista com NICOLINO DE CILLO - superintendente da ABIMAQ - Associação Brasileira de Ind. de Máquinas e Equipamentos.

RETRANCA : DEMISSÕES NO ABC

17649 647
continuação...

b.- texto, na porta da GM, falando do temor dos operários de que as demissões aumentem depois do dia 27... (nenhum metalúrgico quiz falar gravado)

c.- ~~XXXXXXXX~~ ABERTURA

d.- João Line Pereira - presidente do Sindicato dos metalúrgicos de São Caetano do Sul.

e.- Eusebio Silva - diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André

XCA7906 20 2

17649

648

Retranca: Casas ameaçam cair por causa da construção do Viaduto

Aricanduva

Data: 20/1

Repórter: Denise Manna

Cinegrafista: Gerson da Silva - CP

Sonoras: pela ordem - José Gardeli ^{morador} (mostrando rachaduras e "concertos")
 moradoras ~~em~~ (frente das casas, fios expostos)
 abertura (imagens do Aricanduva, do buraco da galeria)

Na rua Vila Lafemina, todas as casas foram prejudicadas pela construção do Viaduto Aricanduva. As paredes ficaram rachadas, com o estaqueamento - e estão ameaçadas de desabar. ~~Uma das casas rachadas expõe os fios elétricos~~
 Como se isso não bastasse, uma galeria de esgotos e de águas pluviais, construída pela empresa responsável pelo viaduto, a posteriormente abandonada, causou o deslizamento dos lençóis de areia, que abalaram todo o alicerce das casas (uma delas está inclinada - não filmamos porque pela TV ficaria imperceptível; outra está com o chão "oco", afundando cada vez mais). A empresa chegou a colocar cimento nos alicerces das casas, para que não caíam, mas agora não querem tomar conhecimento dos danos e nem concluir o que haviam começado (destruíram um quartinho do fundo de uma casa, porque estava caindo, mas ^{nem} terminaram ~~seu~~ a demolição) ~~em~~
~~uma das casas~~ José Gardeli, um morador, fala das causas disso tudo e conta das providências que está tomando - reclamando junto à EMURB, etc. As moradoras falam que esperam que alguém tome providências, que pague os estragos, e contam que os fios elétricos estão ~~em~~ expostos - o que já causou até um incêndio.

XC 1979 06 20 3

17649

6.49

Retranca: Favela "desapropriada"

Data: 20/8

Repórter: Denise Manna

Cinegrafista: Gerson da Silva - CP

Sonoras: favelados

Moradores da favela do Rio Piracaia, localizada na área pertencente à Municipalidade, na Penha, serão removidos para o Conjunto Habitacional Jardim São Paulo, em Guaianazes. Não há prazo para a remoção dos moradores e os que não puderem ser transferidos para as unidades do conjunto habitacional poderão ingressar nos planos de atendimento do Cobes, que incluem fornecimento de material para construção em terreno próprio ou cedido por terceiros, aluguéis, ou então eles podem ser removidos para outros locais. Os moradores da favela falam, na sonora, que eles não têm condições de comprar os terrenos, ~~com a prefeitura~~ e de construir as casas, como quer a prefeitura. ~~Existe~~ Isso porque a Coordenadoria ~~de~~ Bem do Bem Estar Social vai conceder uma verba equivalente à entrada e os moradores arcarão com o restante do débito.

XC 1979 06 20

4

17649

630

Retranca: Escola abandonada

Date: 20/8

Repórter: Denise Manna

Cinegrafista: Gerson da Silva - CP

Sonoras: alunos

Imagens: fachada da escola, sujeira

Por displicência da CONESP (só pode ser), existe a Escola Estadual de 1º grau Miss Brame está abandonada. Sujeira e cacos de vidro no pátio (os alunos não podem fazer educação física), cortinas rasgadas, paredes sujas, vidros quebradas e poucas ~~em~~ serventes (acho que dur para todo o serviço. Os alunos falam dessa situação na sonora:

XC 1979 06 20 5x